



Tembiapo: Comércio de Óleos Essenciais e Artesanato Guarani

- 1. Categoria do Projeto:** Projetos em andamento (projetos em execução atualmente)
- 2. Nome do(s) autor(es) do Projeto:** Outro Olhar
- 3. Instituição/Empresa onde estuda/trabalha:** Associação de Cooperação Técnica Para o Desenvolvimento Humano- Outro Olhar
- 4. Município:** Guarapuava
- 5. Telefone do responsável pelo projeto:** (42) 84021235
- 6. E-mail do responsável pelo projeto:** associacaooutro.olhar@yahoo.com.br
- 7. Identificação:** Projeto de Sociedade Civil
- 8. Equipe:** Grupos produtivos de artesanato de 07 aldeias, e equipe técnica da Outro Olhar Sandra Konig - Coordenadora; Antonio Carlos Guedes- Assessor; Silmara Walendorff- Assistente Social/ Educadora; Aline Diane Kohl/ Educadora; Jocélio Rzy - Tec em comercialização
- 9. Para qual ODM o projeto contribui:** ODM 3 - Promover igualdade entre os sexos e valorização da mulher
- 10. Para qual ODS o projeto contribui:** ODS 5 - Alcançar igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas
- 11. Justificativa:** Na região Sul do Brasil as questões indígenas são pouco discutidas e até muitas vezes não são reconhecidas, considerando principalmente a influência da cultura branca e as especificidades sofridas durante o longo e contínuo processo de colonização, onde muitas etnias foram dizimadas, agredidas, expulsas de suas terras para a acomodação dos novos proprietários. Mensalmente as famílias indígenas recebem do Governo Federal o Bolsa Família como única fonte de renda. A partir das atividades realizadas pelo projeto Nossa Aldeia: Nosso Ambiente patrocinado pela Petrobras foi possível formalizar o empreendimento Tembiapo, somado a outras ações e projetos, algumas famílias começam a ter renda a partir da comercialização do artesanato e de plantas medicinais e aromáticas. Participam do Tembiapo grupos produtivos de sete aldeias da Rede Solidária Popyguá, a saber: Palmeirinha do Iguaçu - Chopinzinho - Pr, Limeira -Entre Rios- SC -, Nhe'Engatu - Palmas- Pr, , Rio D'Areia -



Inácio Martins-Pr, Koe Ju Porã, Turvo-Pr, Tapixi- Nova Laranjeiras-Pr e Pinhal- Espigão Alto do Iguaçu- Pr. Entre os participantes mulheres e homens, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social. Sendo atendidos diretamente cerca de 45 artesãos e 12 famílias com a produção de plantas aromáticas e medicinais. Indiretamente cerca de 100 pessoas. Metodologia: As atividades do projeto são baseadas nos princípios da metodologia participativa desde a concepção das propostas até a finalização das atividades. A idealização do projeto obteve êxito nos encontros da Rede Solidária Popyguá que reúne representante de 10 comunidades indígenas da etnia Guarani, quando da definição das prioridades e estratégias bianuais. Assim como, são apresentados relatórios de atividades e financeiros para conhecimento, análise e avaliação pelos representantes na Rede. Além disso, nos cursos (artesanato, medicinais e gestão do Tembiapo) reservam-se momentos para os relatórios de atividades, análise, avaliação e definições das atividades, como uma forma de 'assembleia' dos grupos produtivos. Ressaltando que a capacitação dos gestores do Tembiapo será de grande importância no sentido de que compreendam como se dá a gestão de um empreendimento para que possam ser os multiplicadores dessa compreensão aos demais participantes dos grupos, uma vez que, em alguns momentos há a queixa de que compreenderiam melhor se fosse explicado em Guarani, assim como, reforça a percepção de que são os proprietários do empreendimento. Desafios: Muitos indígenas reclamam que sofrem ainda com o preconceito, latente na sociedade local; o que também é percebido na reação de algumas pessoas que, quando visitam o estande/barraca em que se está comercializando os produtos, tem uma reação negativa com comentário como 'ah é de índio' virando as costas e saindo. Um aspecto que dificulta a comercialização é logístico, ou seja, o acesso e as distâncias, sendo que a maioria possui estradas de terra em condições adversas. Impactos na comunidade: Melhoria da qualidade de vida das famílias que participam dos grupos produtivos, a partir da com as demais pessoas; Resgate cultural; Geração de renda pela comercialização; Preservação ambiental através da implementação de áreas de agrofloresta, resgate de sementes; Valorização cultural.

12. Objetivo geral: Gerar renda as comunidades indígenas guaranis da Rede Solidária Popyguá a partir da organização de grupos produtivos de artesanato e óleos essenciais.

13. Objetivos específicos: - Organizar grupos produtivos de artesanato e de medicinais; - Participar de feiras e eventos da região, visando à comercialização dos



produtos e a geração de renda aos grupos produtivos; - Realizar cursos sobre designer, empreendedorismo, marketing e comercialização; - Realizar intercâmbios entre os grupos produtivos;

14. Voluntariado: 2 voluntários

15. Valor investido: R\$ 5.000,00